

6 presidente do sindicato dos acingueiros fala ao repórter

A Carta do Camponês

Cláudio

A carta dirigida ao nosso companheiro Pedro Motta Lima, que se encontra no exílio, vem de Vila Rica. Quem sabe onde é a Vila Rica? Fica nos confins do sertão da Paraíba, além do Sertão da Borborema. Diz na sua expressiva singeleza:

«Venho neste momento diante de v. s. apresentar a minha paixão pelo vosso jornal IMPRESSA POPULAR, que aqui não circula e eu sou um velho pai de família, tenho dez vozes em minha casa e já venho cansado de votar neste regime de tubarão que tem entre nós. Muito estou me agradando do regime comunista, creio voltar nele, logo a v. s. mandar-me uns quatro jornais completos da IMPRESSA POPULAR, não é difícil ao senhor me enviar uns dois jornais do regime comunista brasileiro.

Espero ser atendido por v. s., pois além de me interessar em centos de pessoas aqui que como eu este jornal chamou a atenção para votar no regime comunista.

Cláudio de Farias Santos.

A carta é de 26 de fevereiro do corrente ano e diz no post-scriptum:

Ficarei muito grato a v. s. por atenderem como espero que depois lhe enviarei um presente de um queijo ao senhor.

A pequenina e heróica Paraíba não se pode, naturalmente, pelos inimigos da liberdade, policiais primitivos, camponeses apodrecidos, camponeses da colonização de terra patria pelos inquisidores, e pelo seu povo firme e combativo, educado na adversidade, acostumado às lutas de firmeza e de independência. Impõe-se pela força de sua juventude, dos seus proletários, dos seus camponeses.

Cláudio de Farias Santos

é um velho camponês, cansado da exploração do feudalismo, despertado pela imprensa popular, iluminado naquelas distâncias pela luz

do Programa do Partido Comunista do Brasil. Sua atitude de entusiasmo é firmeza e um chego do seu povo a este regime de fome, opressão, miséria e guerra. Ao governo que faz frases e cruza os braços diante das populações flageladas da Paraíba e dos Estados vizinhos.

Em princípios de 1948, olhando para Bogotá, depois da explosão de Deodoro, o professor paraibano Pereira Lima desmandava-se em violências e arbitrariedades, prometendo ao então presidente Dutra acabar com o comunismo no mais tardar até o fim do ano. Aí, águas rolaram por baixo da ponte. Agora, os guineiros se reunem em Caracas e deliberam novas armadilhas contra as liberdades dos povos da América.

Discípulos de Pereira Lima mais uma vez tomam a nuvem por Juno e se lançam em atitudes à liberdade, em primeiro lugar a liberdade de imprensa, a mais sagrada e fundamental. No momento em que escrevo, nossa redação está cercada e o nosso companheiro Paulo Motta Lima é prisioneiro do delegado Pires de Sá, que auxilia Ancora, que ajuda Tancredi, que serve a Getúlio, que cede, gostosamente, às forças ostensivas e ocultas a que se referia nos idos de outubro de 1945: as forças do imperialismo dos Estados Unidos.

É pela publicação do Programa do Partido Comunista do Brasil que perseguem o nosso jornal. Este Programa, esperança de nossa pátria, atinge os recantos mais afastados do país. A carta do velho camponês Cláudio, do longínquo sertão do Cariri, é um testemunho da afirmativa. Ganhando os centros de pessoas, milhares, milhares de brasileiros para a luta contra o regime de exploração feudal-burguesa, o Programa há de se transformar em realidade magnífica para todo o nosso povo com a conquista de um verdadeiro regime democrático e popular.

Ennio DUARTE

MERECE APOIO IMEDIATO

O Projeto de Programa do P. C. B.

Fala o industrial Antonio Azevedo sobre os pontos referentes à defesa da nossa indústria — Medida que se impõe a abolição de restrições à importação de matérias-primas estrangeiras —

Em declarações que fez, ontem, à nossa reportagem, o proprietário da Fábrica de Malas Progresso, sr. Antonio Azevedo, salientou que o Programa do Partido Comunista do Brasil, na parte que se refere à defesa da indústria nacional, é merecedor de apoio imediato por parte daqueles que se interessam pelo bem do Brasil.

E acrescentou: — Abolir todas as dificuldades que existem para a importação de matérias-primas estrangeiras (no caso da indústria de malas, por exemplo, anilha, verniz e celuloide) é medida que se impõe para o desenvolvimento da economia nacional.

GRANDES DIFICULDADES Depois de ressaltar que sua fábrica só não sofre grandes dificuldades na importação de máquinas e acessórios (agulhas, etc.) por que fez grandes compras antes da vigência da nova política cambial do governo (plano

alta do custo de vida e resultando da produção ser pouca. Embora a venda de malas não tenha decaído, reconhece que as pastas de couro subiram em 40 por cento no preço, o que provocou um decréscimo na venda. Talvez isso tenha acontecido porque a mala é um produto adquirido pelos mais favorecidos enquanto a pasta é um material indispensável a todos os coletores.

O industrial Antonio Azevedo concluiu, dizendo que é necessário assegurar o desenvolvimento da indústria brasileira.

Ato Público em Assis de Apoio à Convenção

600 pessoas presentes — Eleitos 36 delegados à Convenção Paulista pela Emancipação Nacional

SAO PAULO, 12 (IP) — Mais de 600 pessoas, em sua quase totalidade trabalhadores do campo e representantes de diversas Colônias Agrícolas, superlotaram o recinto do Instituto de Estudos Espirituais da cidade de Assis, onde se realizou mais um encontro do ato público pela Emancipação Nacional. A Comissão Nacional foi representada pelo cel. Sá e Bovevades e a Comissão Paulista se fez representar pelo professor Delamar Machado. Diversas personalidades do município de Assis estiveram presentes, sendo a Comandante Antenor Franco de Souza.

ORADORES Depois do discurso de abertura pronunciado pelo jornalista Franco de Souza, e após os debates, usaram a palavra o professor Delamar Machado, que expôs os objetivos da Convenção pela Emancipação Nacional, e o cel. Sá e Bovevades, cujas palavras incitaram os presentes a lutar pelo povo que enlutaram com a Convenção. Denunciaram os homens de campo o recente decreto legislativo número 99 de 1953, que cria um exército regular da república sanitária, nacionalista, e ressaltaram a seguir a grave ameaça à nossa produção agrícola que se encontra nesse decreto.

As teses em defesa da nossa agricultura foram aprovadas em meio a grande entusiasmo e em seguida foram eleitos à Convenção Paulista 36 delegados.

General Edgard Buehmann, da Comissão Preparatória.

PROPOSTAS, DENÚNCIAS E TESES À CONVENÇÃO

A Comissão Preparatória da Convenção Pela Emancipação solicita a publicação do seguinte:

«A Comissão Preparatória da Convenção Pela Emancipação Nacional receberá diretamente qualquer colaboração individual ou coletiva, em forma de tese, sugestão, denúncia ou proposta dentro do tema da convenção, mesmo procedente das cidades, vilas, povoados ou organizações diversas, onde não tenha sido formada Comissão de Apoio à Convenção. Os interessados no encaminhamento desse tipo de teses, sugestões ou denúncias, deverão diligenciar no sentido de que a documentação de entrada na sede da Comissão Preparatória, à Rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.505, Rio de Janeiro, até o dia 25 de março corrente a fim de facilitar o seu encaminhamento às Comissões.

General Edgard Buehmann, da Comissão Preparatória.

Ennio DUARTE

Farsa Fascista de Getúlio Conta o Líder dos Marítimos

ACOMPANHADO DE SEU ADVOGADO O COMANDANTE BONFANTE COMPARECEU ONTEM AO CARTÓRIO DA RUA DA RELAÇÃO — DESMASCARADA A TRAMA POLICIAL

Acompanhado de seu advogado, dr. Paulo Meridante, o líder nacional dos marítimos, comandante Emílio Bonfante, compareceu ontem ao cartório da Rua da Relação, onde foi inquirido pelo «tirar» Pires de Sá para prestar depoimento. O tal depoimento refere-se ao processo-farsa mandado instaurar por Getúlio e seu comparsa, o fascista Caiado de Castro, contra nove líderes da greve dos trabalhadores do mar.

FARSA FASCISTA

Na quarta-feira, o policial Pires de Sá enviou uma carta ao promotor da instituição ao pretexto de que o governo está inquirido contra o líder Bonfante. Ao primeiro inquirido respondeu o promotor que não haviam provas para acusação e ao segundo afirmava que o policial levantava questões jurídicas que só à Justiça compete.

Com seus argumentos der-

rotados pelo promotor, o «tirar» Pires de Sá resolveu intimar Bonfante a prestar depoimento. A farsa de ontem demonstra bem o propósito fascista do governo de levar a cabo o processo de qualquer maneira.

BONFANTE DESMASCARA

No depoimento, o líder marítimo respondeu com firmeza e decisão às pergun-

tas que lhe foram feitas. Afirmou que a greve do outubro do ano passado, assim como a de junho, foram delatadas pelos trabalhadores do mar em suas respectivas assembleias. Exclamou direitos consagrados em leis, muitas das quais o governo continua desrespeitando.

A pergunta do tira se não acreditava na Justiça, res-

pondeu Bonfante que nem sempre isso é possível, deixando claro que, para os marítimos, por exemplo, ela já está desacreditada.

«Voz já tem Democracia Popular?»

Já está circulando o 4.º volume das

OBRAS

- de -

J. V. STALIN

Empoissado Bonfante no Conselho da Federação

Tamou posse, como delegado do Sindicato dos Oficiais de Navegação, ao qual pertence, ao Conselho de Representantes da Federação dos Marítimos, o líder dos trabalhadores do mar, comandante Emílio Bonfante Demaria. A solenidade de posse estendeu-se a 16 membros do Conselho, dos quais 14 votaram a favor da posse de Bonfante. Apenas o delegado Linthieu Isaac votou contra, enquanto que Uchoa, interventor da Federação, se absteve.

SOLIDARIEDADE

Na reunião do conselho, o sr. Alvaro de Souza, presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros, propôs a aprovação de um voto de solidariedade aos marinheiros chilenos, ora em greve. Outra resolução aprovada foi para que uma comissão visite os navios chilenos surtos no porto desta capital, levando o apoio dos marítimos brasileiros aos seus tripulantes.

PROTESTO CONTRA PUNIÇÕES

O comandante Bonfante

levantou um protesto contra as punições ilegais, aplicadas pelo diretor do Loide, contra os tripulantes do navio «Loide Nicaraguense». Ante a informação dada pelo interventor Uchoa de que o presidente da República havia mandado relaxar as punições, o líder marítimo solicitou, então, que a Federação se dirigisse ao sr. Vargas para que ele fizesse cumprir sua determinação, pois o Loide continua aplicando as punições.

Reeleitos Todos os Membros da Mesa Diretora

Realizou-se ontem mais uma sessão preparatória para a eleição dos membros da Mesa. Aberta a sessão às 14 horas, foi logo suspensa, a fim de esperar que se completasse o quorum regimental. Reaberto os trabalhos, às 15 horas, foi procedida a eleição que teve como resultado a reeleição de todos os membros da Mesa. Desse modo, foram reeleitos os seguintes deputados:

1.º vice-presidente: José Augusto, 151 votos; 2.º vice-presidente: Adolfo Costa, 132 votos; 1.º secretário: Rui Almeida, 152 votos; 2.º secretário: Carvalho Sobrinho, 151 votos; 3.º secretário: Rui Santos, 148 votos; 4.º secretário: José Guimarães, 150 votos; suplentes: Humberto Mora, 150 votos; Virgílio Santa Ro-

Liberdade de Atuação Política Para os Militares

Oswaldo Maia (1.º artigo de uma série de três)

Os militares em nosso país, desde o início do século passado até a República, tiveram o draconiano Regulamento do Comde de Lipe a restringir seus direitos nas fileiras das forças armadas.

Fam fazer-se uma ideia do tratamento que esse regulamento dispensava aos militares basta citar um item do seu capítulo 26 que trata dos Artigos de Guerra. Diz o seguinte: «Todo militar que em combate sofre um grilo de pavor capaz de intimidar as tropas deverá ser morto imediatamente pelo oficial que se achar mais próximo, se isso não acontecer deverá ser preso, julgado por um Conselho de Guerra e passado pelas armas.»

Durante a Revolução Farroupilha, o então Barão de Caxias — patrono atual do Exército — ao mesmo tempo que reprimia qualquer movimento revolucionário, mandava imprimir e distribuir esse terrível Regulamento à oficialidade, a fim de que a mesma...

...em tempo algum possa alegar ignorância do que nele está prescrito acerca de subordinação, e das penas que comina os Artigos de Guerra aqueles que se deslizam das deveres a que estão ligados como militares.

Após em tal Regulamento os governantes julgavam ter os militares submetidos a deveres tais que nada lhes restaria de direitos. E por assim entenderem, os atiravam frequentemente, procurando desprestigiar os perante a nação. Mas os militares repeliam altivamente o baixo plano a que queriam relegar as suas prerrogativas.

Fato expressivo dessa desnoção contra aquele procedimento do governo é a atitude do chefe militar Deodoro da Fonseca, dois anos antes da proclamação da República, escrevendo a D. Pedro II:

«Senhor, só quem não for soldado, só quem não tiver um não compreender a menor noção de honra e dignidade militar, só quem julgar que a farda do soldado é livre do servilismo e da baixaria, poderá ver, sem cair de vergonha, sem estremecer de indignação, um tal procedimento, o que já não é um desacato da autoridade, mas um insulto à classe militar.»

Era este um pronunciamento que se harmoniza com o justo conceito de Osório ao afirmar que a farda não abafa o cidadão no peito do soldado.

Os militares não abriram mão de sua dignidade e tomavam posição firme contra os governantes que queriam ver a farda como libelo do servilismo.

Nas vésperas da proclamação da República, nos encontros em defesa de suas prerrogativas, os oficiais fundaram o Clube Militar, que muito concorreu para aquela proclamação histórica.

Notamos, portanto, mesmo durante a vigência de um Regulamento draconiano como o do Comde de Lipe, a existência, dentro das forças armadas, do movimento irreprimível dos militares que aspiravam a ser como eles aspiram — a gozar de direitos civis e participar ativamente da vida política nacional.

Ao encontro desse desejo que vem do passado e se reafirma vigorosamente no presente, através dos pronunciamentos de militares em defesa das riquezas de nosso solo e do patrimônio nacional, contra a alienação de nossa soberania, vemos, agora, o Partido Comunista do Brasil deslindar a bandeira dos direitos civis e de atuação política para os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais de nossas forças armadas em seu projeto de Programa apresentado justamente a todo o povo

em nome de salvação nacional.

O atual Estatuto dos Militares, código de deveres e direitos, estabelece como dever para o militar caber-se em absoluto de, em público, referir-se a assunto de defesa nacional, seja ou não de caráter sigiloso.

Mas essa proibição é odiosa. Os militares não tratam com a tropa, ou em serviço nas repartições militares, deontam-se com provas de que o comando das forças armadas nacionais passa a ser exercida por generais e almirantes norte-americanos.

Diante de tal situação, como não ter o profundo desejo de vir a público denunciar o que ocorre na caserna e desmascarar os que abrem mão de suas prerrogativas em benefício dos que saqueiam o nosso povo e tentam subornar nossas forças armadas a interesses contrários ao do Brasil?

A lei, no governo atual, impõe essa manifestação do sentimento nacional durante o golpe pela afrontosa penetração norte-americana. E lei, portanto, de um governo que quer a farda dos militares como libelo do servilismo, governo de grandes capitalistas ligados aos imperialistas americanos, governo dos que detêm em suas mãos o monopólio da terra.

Mas contra essas forças da opressão e do atraso lutam os militares que querem o progresso de nossa pátria e o bem-estar do nosso povo.

Nessa resistência, esses militares apoiam-se em tradições de dignidade que nos legaram nossos antepassados, inspirando-se no exemplo de Prestes, o capitão que à frente de sua tropa, em contato com a crua realidade do nosso país, veio a tornar-se o líder da luta emancipadora do povo brasileiro do domínio norte-americano e pela conquista de um regime verdadeiramente democrático.

Em Caracas, Onde Se Fala em "Democracia"

ENQUANTO O NAZISTA FOSTER DULLES e seus servos latino-americanos enchiam a boca, em Caracas, da palavra «democracia» e levantam a estarrapada bandeira do anticomunismo para justificar a intervenção do imperialismo ianque nos países deste continente, ali mesmo na Venezuela têm os povos um exemplo do tipo de «democracias» que desejam os monopólios de Wall Street.

A fim de preparar um ambiente tranquilo em Caracas para os seus atos americanos, a ditadura de Jiménez, que se sustenta no Poder com o apoio da Standard Oil e do Departamento de Estado, mandou encarcerar centenas de patriotas e democratas. Entre os presos e perseguidos encontram-se destacadas personalidades venezuelanas, como o poeta Carlos Augusto León, secretário do Movimento da Paz da Venezuela, os juristas Ramon Antonio Quintana, Marcos Rojas e o publicista Jesus Maria Pérez.

Já anteriormente se encontravam encarcerados centenas de democratas e líderes operários, como Jesus Faria, cuja vida está sendo aniquilada num monstruoso campo de concentração.

E não é a ditadura venezuelana que o senador Marcondes Filho, comentando com os jornalistas brasileiros que fazem a cobertura da Conferência de Caracas, o grande atraso na entrega da correspondência que lhes é dirigida do Brasil, declarou:

«Vocês ainda se queixavam do Estado Novo! Já, a censura era muito mais rápida. Isto vem namorando numa reportagem do representante do «Diário Cariocas».

O Povo Debate o Programa do P.C.B.

Missões Culturais e Sistemáticas do Programa

Do leitor que se assina PAPAGOS, recebemos a seguinte carta:

«No capítulo «Política Externa e defesa da Independência Nacional», dos tópicos que assinalam as transformações a serem realizadas, o ponto 1, ao tratar da anulação dos tratados concluídos com os Estados Unidos, assinalamos como «desvios aos interesses nacionais»; o ponto 2, ao tratar dos capitais americanos e do seu confisco, acentua que se trata de capitais de «monopólios»; já o ponto 3, diz sumariamente: «expulsão do Brasil de todas as missões militares, culturais, econômicas e técnicas norte-americanas».

Barce-me que se os primeiros pontos estão perfeitamente justos na sua forma de apresentação, o 3.º ponto não o está, porquanto partes consideráveis da massa poderão tomá-lo como representando alguma coisa em relação a tudo que é norte-americano, o que evidentemente não é verdade. É preciso tornar claro que a maioria das missões têm propósitos nitidamente imperialistas e, por isso, devem ser expulsas. Mas, que isto não significa o desejo de não manter relações normais com os Estados Unidos, como com os outros países, desde que o seu governo concordasse.

Julgo que o que tem ocor-

rido até agora, é que, nos países onde revoluções populares tem sido vitoriosas, os Estados Unidos retiram o reconhecimento diplomático ou põem restrições ao comércio.

E o exemplo da China, e um dos grandes esforços das forças democráticas no mundo — é justamente forçar os Estados Unidos a reconhecerem a China e levantarem o bloqueio comercial contra ela.

Observa-se que a Inglaterra amplia o seu comércio com a China que é realizado, naturalmente, de acordo com os interesses da China e, caso os Estados Unidos acessem em realizá-lo, também nesses termos, naturalmente seria aceito.

É preciso que fique claro que existe um interesse de manter rotinas de ferro; é a parte do campo imperialista.

Julgo que na parte do Programa que antecede os pontos numerados e onde trata do imperialismo, deveria ser reforçado com dados estatísticos a enunciação do desenvolvimento do imperialismo americano no Brasil para que fique claro quais são, em geral, os interesses das relações dos americanos no Brasil.

Assim, o ponto 3 deveria ser redigido, de modo que se deduzisse que não havia desejo de romper por preconceito.

Interessantes mais o problema do preço da carne, do café, os problemas que afligem a produção nacional do que a questão da duração do governo do Presidente da República (ponto 7). A reforma agrária cada vez mais falida aparece apenas no item 37.

As massas se interessam por saber, principalmente, dos pontos de vista do Partido em relação às modificações da estrutura econômica e social. Por conseguinte, as pessoas que não se interessam vivamente pela política nacional poderão deixar de ler na íntegra o Programa. Muitas pessoas têm preconceitos em relação à política, confundindo-a com as manobras dos grupos dominantes atuais, e com isso perdem interesse para os problemas de organização política. Ora, o longo capítulo sobre o «Regime Político» pode levá-los a não ler o Programa na íntegra.

Assim, proponho que a inversão dos grupos, passando para a frente dos itens que tratam do «Regime Político» Democrático Popular, aqueles que tratam do «Desenvolvimento» Independente da Economia Nacional e da «Reforma Agrária».

O ponto 17 diz: «Estimule as atividades literárias, artísticas, técnicas e científicas de caráter científico com pleno apoio e ajuda do Estado».

Este ponto é um tanto incompleto. E como este, há outros na mesma forma. O Estado irá apenas apoiar e ajudar estas atividades? Como se faz a ajuda do Estado, como estimula?

O Partido tem demonstrado muitas vezes a percentagem elevada das despesas militares dos últimos orçamentos da República, relacionando-a com a política de guerra. As críticas sobre a distribuição das verbas têm sido abundantes. Contudo, nos itens do Programa, nada se refere especificamente a este ponto.

Não será importante para um Programa de governo citar o orçamento?

Acho, pois, que alguns itens devem se referir à distribuição de verbas em maior escala, para o desenvolvimento da economia, da cultura e da saúde nacional.

Estas são algumas observações sobre os itens do Programa.

Ato Público de Solidariedade A Obdulio Barthe

Realiza-se no próximo dia 18, às 20.30, na Associação Brasileira de Imprensa (7.º andar), um ato público de prestação de contas da delegação brasileira que esteve no Paraguai em visita de solidariedade ao líder do povo guarani, Obdulio Barthe. A reunião é promovida pela Comissão Brasileira de Defesa de Obdulio Barthe e a entrada é franca.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

RESPOSTA A TRES QUESTÕES

Publicamos aqui uma carta assinada com o pseudônimo «PAPAGOS» em que são feitas algumas observações críticas ao respeito do Programa do P.C.B.

Procuramos abaixo esclarecer as questões levantadas pelo leitor.

Em relação às missões no «norte-americanos no Brasil» precisamos, em nossa edição anterior, uma resposta. Resposta, a outra consulta, cuja leitura ajudará o leitor a melhor compreender a questão. Não há dúvida que o leitor revela dúvidas quanto aos propósitos dos imperialistas norte-americanos em nosso país. A verdade é que todos as missões iníquas que aqui se encontram, ou que para aqui vêm, inclusive as culturais, têm objetivos nitidamente imperialistas. Trata-se, invariavelmente, de bases de espionagem e propagação do «estilo de vida americano». Não é isto exatamente o que mostram as chamadas missões culturais iníquas que, sobretudo nos últimos anos, têm vindo ao nosso país?

Não se trata, como pensa-

...tando os ser-
... alcagoête, do-
...laria São Bene-

ximos com o domínio do comércio externo do país.

cerência pela polícia, que agora está utilizando os serviços de um alcagoëte, dono da Pastelaria São Bene-

LIBERTAR O SINDICATO!

Com a aproximação das eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, nossa redação tem sido visitada constantemente por numerosas comissões de operários que vêm hipotecar o seu apoio à Chapa Unidade, encabeçada pelos líderes da corporação, Severino José da Silva e Rubem Teixeira Rolim. Uma dessas comissões, integrada pelos trabalhadores Lauro Leite, João Minote, Raimundo Medina e outros, foi unânime em demonstrar confiança na vitória da Chapa Unidade, por ser ela constituída de verdadeiros líderes da corporação e apresentar um programa de luta, visando acabar com as restrições impostas aos associados do sindicato pela junta governativa chefiada pelo pelego Nicolino Paracampas.

Referindo-se à chapa dos pelegos, onde se encontram indivíduos como Arnaldo Rodrigues Coelho e Alvaro Birutli, o trabalhador Lauro Leite, declarou em nossa redação:

— Trata-se de um golpe da Junta Governativa, que procura perpetuar na direção do nosso sindicato indivíduos estranhos à corporação, aventureiros da pior espécie, ligados ao Ministério do Trabalho e à polícia, responsáveis pela expulsão do nosso sindicato de grande maioria dos nossos combativos companheiros, para melhor roubarem as contribuições dos associados. Podemos afirmar que a chapa dos pelegos não será eleita, num pleito limpo, dentro das garantias constitucionais. Por outro lado, a Chapa Unidade merece a nossa confiança. Temos observado nas obras grandes entusiasmos em torno dos nomes de Severino José da Silva e Rubem Teixeira Rolim, que tudo indica, serão eleitos. Esta é a oportunidade que temos nós, os trabalhadores da construção civil, para libertarmos o nosso sindicato, da influência nefasta dos pelegos.

No clichê, uma numerosa comissão de trabalhadores, entre eles Rubem Teixeira Rolim, em visita à nossa redação.



Entusiasmo na "Esperança" Pela Assembléia de Hoje



As reuniões na Fábrica Esperança, ganhando salários muito acima de suas necessidades, repunam irrestritamente a campanha por aumento e pela efetivação do salário-mínimo de dois mil e quatrocentos cruzeiros.

Apoiam integralmente a campanha pela efetivação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros — Dez cruzeiros de salário diário quando falta matéria-prima — Necessidade urgente, a criação de um Conselho Sindical

Os textos da Fábrica Esperança receberam com grande entusiasmo a notícia da realização de uma assembléia no Sindicato, no próximo dia 15, quando será discutida a proposta patronal de 20% de aumento, a campanha pela efetivação do salário-mínimo e os outros problemas da corporação. Uma das principais razões desse entusiasmo é a situação de verdadeira penúria que atravessam atualmente os textos da Esperança, recebendo salários raramente superiores a 1.500 cruzeiros.

CR\$ 10,50 POR DIA
Há ocasiões em que muitos operários da Esperança não têm nem mesmo o salário-mínimo de 1.200 cruzeiros. Quando falta matéria-prima para os tecelões eles ficam parados, ganhando a miséria de Cr\$ 10,50 insuficiente

até mesmo para um almoço em qualquer churrasco. Os trabalhadores da Esperança, portanto, vivem em situação de verdadeira penúria, com os dias parados por falta de matéria-prima, pagando na base da média de produção diária de suas máquinas.

ASSIDUIDADE RIGOROSA
A cláusula de assiduidade integral é o recurso mais utilizado pela fábrica Esperança para reduzir os salários dos empregados. Basta que o operário se atrase um minuto na hora de entrada para perder o dia, o repouso semanal e os 12% de aumento da quinquena. Sofrendo esta série de descontos além

de se defrontarem, volta e meia com a falta de matéria-prima, é bastante compreensível o interesse dos textos da Esperança pelas campanhas por aumento de salário e pela efetivação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. O maquinário Ivo Madeira, por exemplo, afirma:

— Com um salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, teríamos nossa situação melhorada, pois, apoiados integralmente a campanha que está se desenvolvendo neste sentido.

COMISSÃO NA FÁBRICA

Muitos trabalhadores da Esperança nos falam sobre a necessidade de se criar um Conselho Sindical na fábrica, para levantar as reivindicações do operariado.

A comissão «Vigilante» e o companheiro Naval poderiam integrar esta Comissão, junto a outros operários lutadores. Temos diversas campanhas a levantar aqui e precisamos de uma direção firme e orientadora.

O trabalhador que nos fez a declaração acima, disse ainda ver partidário da convocação de todos os operários da empresa para uma reunião no sindicato, em que fossem debatidos todos seus problemas e eleito o Conselho Sindical.

Previdência Social no Governo de Vargas

Há mais de um ano encontramos o doutor e licenciado pelo IAPI, o operário da Fábrica Carica, Cláudio Henrique, e outros em quarto particular, dizendo que não podem receber os benefícios porque o médico não pertence ao Instituto. Mas quando começamos a sentir mal e depois por muitas outras vezes, fui no IAPI e os médicos de lá me disseram que eu não tinha. Como é que posso me tratar?

No governo de Vargas, governo de latifundiários e grandes capitalistas, a previdência social é um instrumento para a demagogia, fonte de emendas sem fim. Se quando a previdência social foi dirigida pelos trabalhadores, controlada por seus sindicatos é que realmente poderia atender às necessidades de quantos precisavam de tratamento assistencial em todas as formas.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGO DENTISTA)
Dentistas analíticos, no processo anti-americano. Extração difícil e operatória de boca — BRIGES FIOS E MOVES (Hoch) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9. andar — Sala 301. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 21 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 12-1671.

RESOLVERAM OS MARCENEIROS:

20 Dias Para os Patrões Concederem o Aumento

Os marceneiros cariocas, reunidos quinta-feira última em assembléia, resolveram dar aos empregados um prazo de 20 dias para responderem sobre a concessão de aumento de salários de 40 e 20 cruzeiros diários, respectivamente para adultos e menores.

Com esta medida os marceneiros pretendem dar novo impulso à sua campanha reivindicatória. O mesmo objetivo, resolveram atingir, ao estabelecer a todos os empregados a tabela de aumento fixada:

a) enviar telegrama à Comissão Intersindical exigindo, em nome da corporação, mais atividade na campanha;

b) realizar assembléias para tratar da questão;

c) realizar reuniões de fábrica e palestras com os operários de esclarecimento da necessidade do novo salário-mínimo e congelamento de preços;

d) tirar um número especial de «A Voz do Mobilário» sobre o assunto;

e) enviar memoriais ao sr.

CONQUISTAR O SALÁRIO-MÍNIMO

Passando no penúltimo ponto da ordem do dia, a assembléia discutiu democraticamente a questão da aplicação do novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento de preços, resolvendo:

- enviar telegrama à Comissão Intersindical exigindo, em nome da corporação, mais atividade na campanha;
- realizar assembléias para tratar da questão;
- realizar reuniões de fábrica e palestras com os operários de esclarecimento da necessidade do novo salário-mínimo e congelamento de preços;
- tirar um número especial de «A Voz do Mobilário» sobre o assunto;
- enviar memoriais ao sr.

Têm direito ao adicional de trabalho noturno os empregados em edifícios

A 6a. Junta de Conciliação e Julgamento, ao apreciar a reclamação feita pelo porteiro Luis Favares, vigia noturno do Edifício Nônia, sito à Rua Gustavo Sampaio, 538, no Leme, resolveu julgar procedente, condenando o condômino a pagar o adicional de 20% ao empregado em horário noturno. O condômino deverá pagar dois anos de atrasados referentes ao adicional de 20% e retribuir o contrato de trabalho do empregado, não incluindo a obrigatoriedade de pagamento da taxa de trabalho noturno.

Firmado jurisprudência no assunto, a 6a. Junta proclamou que os porteiros noturnos, vigias ou que outra designação possam ter, que trabalham nos edifícios de apartamentos nos horários chamados noturnos, têm direito ao acréscimo legal de 20% sobre os salários fixados.

Centenas de empregados em edifícios que estão no mesmo caso em que o porteiro Luis Favares têm aberto, assim, o caminho para a conquista de seus legítimos direitos.

RESTAURANTE DO CACO

O estudante Fernando Vasconcelos Peixoto, presidente do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, está comunicando aos alunos da Faculdade Nacional de Direito que a partir de ontem se encontra em pleno funcionamento o restaurante daquela unidade da Universidade do Brasil.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

O Presidente do Conselho Deliberativo convocou todos os membros do referido Conselho, a fim de participarem da reunião ordinária, que será realizada hoje, sexta-feira, 12 do corrente, às 18,30 horas, em sua sede social, à Rua Afonso Cavalcanti, 131.

Reunião dos trabalhadores do Arsenal

A Associação Profissional dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha, convocou seus associados que foram afastados do Arsenal, durante as perseguições de senadistas por motivo de campanha de aumento de salário, para uma reunião que se realizará no próximo dia 15, às 18 horas, à Rua São José, 63, 1.º andar.

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33
1.º and. sala 1 - Tel. 43-0902

Vida Sindical

CONSTRUÇÃO CIVIL

Nos próximos dias 15 e 16, se realizará na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, a eleição para a diretoria do sindicato por duas chapas: A chapa pelega, integrada por membros da corporação como Arnaldo Rodrigues Coelho e Alvaro Birutli; outra, é a chapa unidade, encabeçada por líderes da corporação, como Severino José da Silva e Rubem Teixeira Rolim, que apresentará um programa de luta em defesa das reivindicações dos trabalhadores em construção civil.

ENSACADORES DE SAL

Será empossada no dia 20 do corrente, às 18 horas, a diretoria eleita do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal, na sede do sindicato, à Rua Santa Cruz, 219. Para o ato estão convidados todos os trabalhadores da importante corporação.

ARMAZENADORES

Realizar-se-á no próximo dia 15, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, a assembléia geral ordinária dos armazenadores, na sede do sindicato.

MARMORISTAS

Realizou-se, no TIT, a audiência de conciliação entre empregados e patrões, quando foi discutido o aumento de 50% pleiteados pelos trabalhadores sobre os salários atuais. O juiz Délio Maranhão, propôs como forma conciliatória, um aumento provisório de apenas 20% sobre os salários de última dissidência. A proposta seria de que o juiz seria apresentado pelos trabalhadores em assembléia convocada para esse fim, devendo ser respondida em audiência no TIT, marcada para o próximo dia 17.

RODOVIÁRIOS

Os condutores de veículos rodoviários e anexos farão realizar no dia 15 uma assembléia geral extraordinária para examinar a execução do acordo e deliberar a respeito da atitude a tomar. A reunião será realizada na sede do sindicato e terá início às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente.

TEXTEIS

A diretoria recém-eleita do Sindicato dos Textéis fará realizar uma assembléia para tratar da questão de aumento salarial. A corporação reivindica inicialmente um aumento de 100% sobre os salários em vigor, esta proposta será discutida, podendo ser alterada.

COOPERATIVA DA LIGHT

Dia 16 será realizada a assembléia geral dos associados da Cooperativa de Energia Elétrica e de Gás da Companhia Saneamento de São Paulo, na sede da cooperativa, à Rua 16 de março, 16.

Movimento Sindical nos Estados

RECIFE — (Pernambuco)

Os comitês de trabalhadores em Pernambuco conquistaram um aumento de 100% sobre os salários em vigor em outubro de 1953. A decisão foi por unanimidade, e entra em vigor a partir de 1.º de março corrente.

RECIFE — (Pernambuco)

A Federação Saneamento de Pernambuco (FSAPE), de propriedade de João Pessoa de Queiroz, com o capital de 50 milhões de cruzeiros, em julho de 1953, esta empresa nega-se a pagar o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, não atingindo, mesmo, o salário-mínimo.

PORTO ALEGRE

(R.G. do Sul) — Os líderes maritimos do Estado estão em franca atividade no sentido da fusão de todas as organizações que congregam marítimos nua só. Argumentam os dirigentes sindicais dos trabalhadores do mar que tal organização viria determinar uma unidade maior e mais sólida.

PORTO ALEGRE

(R.G. do Sul) — Os líderes da Fábrica de Borracha de Rio Grande, na sua maioria, estão em greve. A maioria dos técnicos empregados ganham salários de 12 mil cruzeiros, não atingindo, mesmo, o salário-mínimo.

SÃO PAULO (Capital)

Os investigadores realizaram uma assembléia autônoma onde trataram sua decisão de não permanecer em massa à grande concentração do dia 17, na Praça da Sé. Além do salário-mínimo e o congelamento dos preços vão lutar também por aumento de salários.

SÃO PAULO (Capital)

Na «A Gazeta» é proibido pedir aumento de salários. 4 repórteres fotográficos foram identificados e o resto do pessoal do jornal teve os vencimentos reduzidos. O Sindicato dos Jornalistas está tomando providências.

RESOLVERAM OS OPERÁRIOS EM MOINHOS:

Aumentadas as Mensalidades Sindicais

Ficou estabelecida em 15 cruzeiros gerais — Melhoramentos no Sindicato

Os operários em Moínhos, reunidos ontem em assembléia, aprovaram a maioria das mensalidades sindicais de 5 para 15 cruzeiros gerais (para solteiros e casados). Com o acréscimo da verba do Sindicato, proveniente desta majoração, será realizado um plano de melhoramentos do consultório médico, dentário e instalada uma farmácia para atender à corporação. A realização deste programa. No entanto, está sendo estudada por uma comissão específica, eleita durante a assembléia.

SUBSTITUIÇÕES
Durante os trabalhos foi ratificada a decisão de uma reunião anterior, que eliminou do posto de secretário do Sindicato, o associado Almir Rocha de Lima, por ter lido a última greve. Para seu lugar será convocado o suplente, Antonio Henrique dos Santos.

A assembléia aprovou ainda a demissão do associado Paulo Bráulio do Conselho Fiscal, conforme pedido feito na ocasião.

APOIO AO PROJETO MORENA
Por fim, a assembléia fez entrega de um ofício ao deputado Roberto Moreira, que se achava presente, aplaudindo o seu projeto, que mandava os Sindicatos controlarem o custo do dinheiro do Trabalho Sindical. O ofício foi encaminhado à Câmara Federal.

O Que Vai Pelas Empostas

Descaso da Light Pelo Condutor Acidentado

Publicamos abaixo a carta que nos foi enviada pelo condutor 2.394, Rui Macedo, em que relata o descaso da Light por seu estado de saúde, gravemente acidentado em serviço que foi:

«Tendo sido acidentado gravemente em serviço, no dia 28 de janeiro do corrente ano, fui internado no Hospital Central dos Acidentados, por conta da Light. Como meu estado inspirasse cuidados, minha família, atenta e preocupada, pediu minha transferência para o Hospital de «Eufemia» para um dos quartos particulares mais baratos, sendo para isso obrigada a depositar adiantadamente a importância de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). No dia seguinte, por ocasião da visita rotineira do dr. Ferreira de Barros, chefe do serviço médico da Light, uma pessoa de minha família, a minha mulher, abordou o referido médico, expondo nossa situação de pobreza. Fiquel surpreso quando fui informado de que S. S., atendendo ao apelo dessa pessoa, declarou:

— «Não se incomode, pois a Light pagará todos os seus gastos».

No mesmo dia, foi-me restituída a importância depositada, isto é, Cr\$ 5.000,00.

Tudo isto muito bem, quando decorrida uma semana, o mesmo dr. Ferreira de Barros, notificou-me muito delicadamente, que daquela data em diante, eu deveria pagar a diferença entre a enfermagem e o quarto particular, isto é, a Light continuava a pagar Cr\$ 180,00 diários da «Enfermaria» e eu completaria mais Cr\$ 20,00 do quarto particular, que é de Cr\$ 200,00 a diária, e mais ainda Cr\$ 180,00 referentes à diária de minha esposa, que não me abandonou justificando esse fato com a declaração de «que a Light não podia ter dois pesos e duas medidas», tratando-nos em «enfermaria» e outros em quarto particular. Concordei, e continuei morando aliado, pois vinha recebendo aqueles valores com constrangimento, pois os mesmos são tão pequenos em relação às despesas da Light, como me encontrava em situação de extrema pobreza, e durante todo o tempo que esteve internado gravemente, recebi além da minha diária de quarto particular, mais de Cr\$ 30,00, em atendimento inteiro. Esse detalhe, é para provar, que apesar da afirmação em contrário do dr. Ferreira de Barros, há na Light, uma justiça com dois pesos e duas medidas.

Chegando finalmente a ficar fora de perigo, mandei cancelar o registro da enfermagem, minha esposa, passando a pagar portanto, somente a diferença de Cr\$ 20,00, pois pagando a Light Cr\$ 180,00, perfazia o total de Cr\$ 200,00, continuando eu portanto no quarto particular de baixo preço.

No dia 25 de fevereiro findo, fui surpreendido com a intenção de ser transferido para a «enfermaria», por «ordem da Light e da Administração» do Hospital dos Acidentados. Surpreendido, declarei não me conformar com a medida, pois vinha pagando regular e pontualmente a diferença combinada.

Pessoa de minha família, diretamente responsável por mim (meu filho), procurou entender-se com a Administração

do Hospital, recebendo como resposta a alegação de que «o quarto que eu ocupava estava situado em uma ala destinada exclusivamente a mulheres». Ora, essa afirmação não procede, pois essa ala sempre recebeu, e continua recebendo, doentes de ambos os sexos, conforme poderá ser facilmente constatado.

Sentindo-me humilhado, e revoltado com tal medida, fui obrigado a retirar-me para meu lar, onde continuei a tratamento, com dificuldade, pois minha saúde foi prejudicada pelo corpo médico, com a condição de que, para todos os curativos no Hospital dos Acidentados, não se usasse mais a gravidade dos ferimentos, não podendo contar com os curativos. Apesar das promessas do dr. Ferreira de Barros, não me foi concedida nem uma ambulância para que eu fosse e voltasse de minha casa para o Hospital dos Acidentados, fazer o curativo necessário, tendo por isso que pagar do meu bolso o transporte!!!

Entendo agora o dr. Ferreira de Barros, que eu deixo continuar meu tratamento no ambulatório da Light, ambulatório esse para casos de emergência, e não para caso grave como o meu.

Acresce ainda a circunstância, de que com a minha ida para meu lar, a Light paga diariamente Cr\$ 180,00, que deixa de pagar ao Hospital dos Acidentados pela minha permanência lá, mais recusou-se a pagar a miserável importância do meu transporte uma vez por semana, de casa para o Hospital e a volta para casa, prova evidente de mesquinhez».

Traidores Expulsos do Sindicato



A ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS do açúcar, doces e conservas transcorreu movimentadíssima tendo adotado importantes resoluções. Foi homologado pela assembleia o acordo que põe fim à greve de fevereiro e aprovou um voto de homenagem aos trabalhadores da Usina Brasil que melhor comportamento tiveram durante o movimento grevista, paralisando totalmente a empresa. Também foi aprovado o aumento da mensalidade do sindicato de 10 para 15 cruzeiros, passando os associados a ter direito a rendimentos e auxílio-maternidade. A assembleia expulsou do sindicato os elementos traidores, a maioria dos quais membros da diretoria passada e alguns membros da atual diretoria. São os seguintes os expulsos: Flávio Matagorda, ex-interventor; Kleman Araújo; Clodoaldo Luiz Santana, ex-presidente; Carlos Gonçalves de Sá, ex-secrário; Osvaldo de Souza, ex-tesoureiro; Durcy Ribeiro Ramos, suplente do Conselho Fiscal da atual diretoria; Geraldo Magalhães, atual procurador do sindicato Jerônimo da Silva, suplente do Conselho Fiscal. O expurgo feito demonstra a força da unidade dos trabalhadores em açúcar, doces e conservas.

Um retrato da assistência social de Vargas:

150 Tuberculosos do I. A. P. I. Morrem à Espera de Internamento

Cento e cinquenta industrializados nega Capital, dados como tuberculosos pelo Serviço de Tisiologia do I. A. P. I., morrem à mingua. A espera de internamento.

O governo de Vargas blasona através dos jornais da capital que a legislação social em vigor ampara os trabalhadores. Os fatos, entretanto, dizem o contrário. Em contato com os práticos trabalhadores e vendo também como funcionam alguns órgãos de previdência social podemos observar o que é esta assistência nos postos médicos dos institutos.

NO I. A. P. I. O Serviço de Tisiologia do I. A. P. I. é hoje dominado pela burocracia. Nada se faz de prático naquele Serviço, porque o Departamento Nacional de Previdência Social amarra as verbas destinadas ao tratamento dos trabalhadores, obrigando antes uma série de exames, quase todos dispensáveis.

Assim, o Boletim de Assis-

tência Central do I. A. P. I. está sem direção médica. Este posto funciona em três turnos. Em cada turno são recebidos, em média, 15 clientes por dia, que se submetem a vários exames, mas que depois não conseguem internamento.

Os exames duram às vezes cinco meses, sem que uma providência realmente eficaz seja tomada no sentido de debelar o mal do enfermo.

NAO CONSEGUEM REMEDIO

Outra maravilha que os jornais de Vargas não dizem: os institutos não fornecem mais medicamentos aos seus segurados.

A principal arma contra a tuberculose é atualmente a estreptomicina. Um frasco de estreptomicina, que custava há bem pouco 11 cruzeiros, hoje somente é encontrado por 25 cruzeiros. Acontece, então, o seguinte: depois de examinado várias vezes durante cinco me-

ses, o trabalhador industrializado é informado pelo médico que o seu mal somente poderá ser curado com a estreptomicina. A maioria não tem dinheiro para comprar a quantidade necessária do medicamento, enquanto a doença avança e vai diminuindo mais vítimas.

NAO HA LEITOS

A média de tuberculosos no Distrito Federal é de 4.000 doentes por dia. Além disso, em cada 100.000 habitantes há 150 óbitos oriundos da tuberculose.

No caso dos industrializados o I. A. P. I. dispõe de hospitais em Curitiba, Santa Teósa e Jacarepaguá, este último particular.

A verdade, porém, é que estes nosocomios pouco adiantam. Estão superlotados, não dispõem de leitos, enquanto 150 trabalhadores da indústria, examinados no Serviço de Tisiologia do I. A. P. I., continuam curando seus sofrimentos.

TUDO PRONTO PARA A GREVE DOS ÔNIBUS

EM FACE DA ATITUDE INTRANSIGENTE DOS PROPRIETÁRIOS DE EMPRESAS, E' AGUARDADA PARA SEGUNDA-FEIRA A PARALISAÇÃO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS — ENTUSIASMO ENTRE OS TRABALHADORES

Nenhuma das empresas de ônibus pagou o aumento de salário de seus empregados, fugindo assim ao cumprimento do acordo firmado em 21 de fevereiro último. Diante disso, o Sindicato dos Rodoviários considera nulo o referido acordo.

Na assembleia que realizou segunda-feira, com início às 17 horas, os motoristas, traidores e desleais se reuniram para de-

flagrar a greve a zero hora da dia 16, caso até aquela hora ainda persistissem os patrões em sua criminoso negativa.

TUDO PRONTO

Ontem, a diretoria e a Comissão de Salário do Sindicato prosseguiram os preparativos para a concretização da greve. Os trabalhadores da Viação Relâmpago foram unânimes em entrar em greve, exigindo não só um aumento geral de 60% como o atendimento de outras suas reivindicações, como o pagamento do adicional de trabalho extraordinário, que a empresa condiciona à assiduidade integral.

Também nas vias Elite, Copanorte, Estrela do Norte,

Limousine Federal, Nacional e outras, o entusiasmo é grande. Os rodoviários receberam o pagamento da semana e não veio o aumento. Em todas as empresas a direção foi a mesma: só dar o aumento quando forem majoradas as passagens.

MANOBRAS DE EMPRESAS

Algumas empresas que servem também trechos do Estado do Rio, como a Avanti, a Autoônibus e outras, sob o pretexto de que são empresas fluminenses, já declararam que não pagariam nenhum aumento a seus empregados. Trata-se, porém, de alegação pueril. Elas são registradas no Distrito Federal, através do Departamento de Concessões da Prefeitura desta Capital e suas linhas atravessam grande parte do Distrito Federal. Por isso, em caso de greve, seus empregados estarão prontos para aderirem à greve programada para segunda-feira.



O Secretário do Sindicato dos Têxteis quando palestrava, ontem, na manhã, com os operários da fábrica "Cruzeiro", cumprindo o plano de propaganda da assembleia de hoje.

Hoje, a Grande Assembleia no Sindicato dos Têxteis

Franqueada a todos os trabalhadores, associados ou não — Será apreciada uma proposta patronal de aumento — Contrária a diretoria à sua aceitação

Os trabalhadores em fábricas de tecidos de algodão vão se reunir hoje, às 18 horas, em grande assembleia no Sindicato dos Têxteis, para apreciar uma proposta patronal de aumento na seguinte base: 20% de aumento geral, sobre os salários resultantes do último dissídio. A proposta é, ainda, condicionada à assiduidade integral e à retirada pelo Sindicato do recurso impetrado contra a sentença de 42% ditada pelo T.S.T. e que deu causa à greve dos têxteis.

MUITA PROPAGANDA

Conforme noticiamos, durante toda a semana intensa propaganda foi feita pela diretoria e pelos delegados sindicais da assembleia de hoje. Diretores do sindicato foram às fábricas onde improvisaram palestras e pequenos comícios, mostrando aos trabalhadores a importância da assembleia de hoje, como passo decisivo para a ampliação da campanha. Milhares de volantes foram distribuídos em todas as fábricas de tecidos.

A assembleia de hoje tem uma característica diferente das que se realizaram no passado: da diretoria anterior. Será franqueada a todos os trabalhadores da corporação, sindicalizados ou não. A no-

va diretoria mostra-se assim realmente disposta a cumprir seu programa, trazendo para o sindicato toda a corporação, sem distinções nem privilégios.

CONTRA A PROPOSTA

A opinião da diretoria do Sindicato dos Têxteis — podemos adiantar — é contrária à aceitação da proposta patronal, por considerá-la extremamente irrisória ante a necessidade dos trabalhadores. Quando o S.E.P.T. reconheceu que em 1953 o custo de vida subiu mais de 50%, evidentemente inaceitável uma proposta como esta dos industriais de tecidos. Essa foi a opinião de todos os membros da atual diretoria, em entrevista que concederam à IMPRENSA POPULAR.



DURANTE DOIS MESES, o operário Walton Rosa, que se vê no clichê acima, em companhia de sua progenitora, da esposa e dos filhos, padecia toda sorte de tormentos nos cárceres de Anápolis e Foz. A filha mais nova, que está nos braços de Walton, nasceu enquanto ele estava preso. Libertado pelos protestos e pela solidariedade popular, Walton Rosa voltou ao convívio de sua família e ao seu posto na luta patriótica em defesa dos interesses do povo.

RECLAMA ORIVAL CARVALHO:

AÇÃO PARA A CONQUISTA DO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

Em entrevista à IMPRENSA POPULAR sobre a necessidade da imediata aplicação do novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços, o sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, afirmou:

— Quando esta em jogo a adoção de medidas que visam conceder a grande parcela do povo brasileiro um mínimo indispensável para uma existência digna, outros objetivos e interesses que desvirtuem tão patriótica e humana finalidade.

IMPERATIVO

Depois de fazer observações sobre a impossibilidade de existência de tranquilidade em um país onde se priva o e o desesperam milhares de lares operários, o sr. Ori-

val de Carvalho lamentou o "movimento" havido na campanha inter-sindical ultimamente, devido alguns de seus dirigentes ter querido colocá-la em função do agrado e prestígio do ministro do Trabalho e não em função da necessidade

da grande massa trabalhadora. Concluindo, acrescentou: «A decretação do salário-mínimo é, entretanto, um imperativo para a sobrevivência do trabalhador e precisa ser feita pelo governo com toda a urgência».



Os enfermeiros reunidos em assembleia. Formou-se comissão para a luta pela conquista do novo salário-mínimo. Agora, que a campanha necessita de novo impulso, voltam enfermeiros e hospitais a luta.

DECIDEM OS ENFERMEIROS:

PROSSEGUIR NA LUTA PELO SALÁRIO-MÍNIMO DE 2.400

ELEITA UMA COMISSÃO QUE SE ENTREVISTARÁ COM O MINISTRO DA FAZENDA — UMA EXPOSIÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO DOS ENFERMEIROS SERÁ ENTREGUE A TODOS OS SENADORES, DEPUTADOS E VEREADORES

Importante assembleia foi realizada pelos trabalhadores em hospitais e casas de saú-

de. O assunto tratado foi o prosseguimento da luta pela conquista do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços. A assembleia elegeu uma comissão para dialogar com o Ministro da Fazenda, a quem foi entregue, para estudo, o projeto do salário-mínimo, para expor a situação da corporação. Também ficou acordada a elaboração de uma exposição de motivos sobre a situação dos enfermeiros que será entregue a todos os senadores, deputados e vereadores.

ro médico. Esta situação não foi prevista no cálculo do salário-mínimo. Também não foi a necessidade de instrução para nossos filhos, de diversão, etc. A maioria dos enfermeiros ganha menos de 1.200 cruzeiros.

LUCROS FABULOSOS Prosseguindo, afirmou o sr. Celso Rosa:

— Dizem que haverá uma crise na indústria e no comércio se for fixado o novo salário-mínimo e decretado o congelamento de preços. Os altos lucros provam que ninguém irá à bancarrota. A crise que pode haver, será a redução dos lucros extraordinários. E' preciso prosseguir na luta pelo salário-mínimo.



A numerosa comissão de hoteleiros, falando ao nosso redator

Volta à Ordem do Dia A Luta Pelo Salário-Mínimo

Grande assembleia dos hoteleiros, convocada para o dia 15 no sindicato — Será discutida também a questão dos 30 por cento de aumento que os patrões continuam desrespeitando

Os empregados em hotéis e similares encontram-se em grande atividade, preparando uma grande assembleia, aberta à participação de todos os trabalhadores de todos os sindicatos ou não, que se realizará no próximo dia 15, às 15 horas, no sede do sindicato, à Rua do Senado, 264. Milhares de impressos têm sido distribuídos nos locais de trabalho,

convitando os trabalhadores a comparecerem à assembleia, convocada para imprimir novo ritmo à luta pela efetivação do novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento dos preços.

COMISSÃO DE HOTELEIROS

Em nossa redação, esteve ontem numerosa grupo de hoteleiros para fazer, por

nosso intermédio, um apelo aos companheiros, principalmente aos porteiros e empregados em edifícios. Em relação a esta, na ordem do dia da assembleia, um item especial, concernente aos 30% de aumento que esses empregados não estão recebendo, o que representa uma violação por parte dos patrões, do acordo firmado na última greve.

NA ORDEM DO DIA:

Novo Aumento da Banha e Arroz

Uma elevação de 149 cruzeiros na saca de 60 quilos do arroz "amarelado" e de 100 cruzeiros no tipo "superior" foi anunciada ontem pelo Sindicato dos Comerciantes e Consignatários de Têxteis e Algodões. Desde então ambos os tipos de arroz tiveram elevados para 300 e 400 cruzeiros o preço médio das sacas de 60 quilos.

Entretanto, no Distrito Federal, o aumento do arroz e o do feijão não foram anunciados há muito tempo e no mercado de grãos alimentícios do Rio

atacadistas e o comércio varejista dirigiram-se à Copaf para obter novo reajuste de preço. Contudo, o comércio varejista não tem esperanças na anunciada chegada da banha holandesa, levando em consideração, principalmente, o fato de que a Copaf não repõe a banha que faz há dois meses, quando importou do Uruguai vultosa partida de cordura e a entregou aos controladores do comércio atacadista. Atualmente a banha é oficialmente vendida a 27 cruzeiros por quilo, havendo todavia inúmeros estabelecimentos que fazem a venda do produto a 30 e 32 cruzeiros.

chegada próxima ao Distrito Federal de uma partida de banha holandesa que poderá suprir o mercado. Contudo, o comércio varejista não tem esperanças na anunciada chegada da banha holandesa, levando em consideração, principalmente, o fato de que a Copaf não repõe a banha que faz há dois meses, quando importou do Uruguai vultosa partida de cordura e a entregou aos controladores do comércio atacadista. Atualmente a banha é oficialmente vendida a 27 cruzeiros por quilo, havendo todavia inúmeros estabelecimentos que fazem a venda do produto a 30 e 32 cruzeiros.

TAMBÉM A BANHA

Ao mesmo tempo em que são registrados os aumentos do arroz, no mercado atacadista, nova manobra especulativa atinge a banha. Assim, já na quase uma semana o produto está desaparecido dos mercados da Zona Sul e agora começa a desaparecer da Zona Norte e subúrbios. A Copaf, em virtude do fato, limitou-se a anunciar a

chegada próxima ao Distrito Federal de uma partida de banha holandesa que poderá suprir o mercado. Contudo, o comércio varejista não tem esperanças na anunciada chegada da banha holandesa, levando em consideração, principalmente, o fato de que a Copaf não repõe a banha que faz há dois meses, quando importou do Uruguai vultosa partida de cordura e a entregou aos controladores do comércio atacadista. Atualmente a banha é oficialmente vendida a 27 cruzeiros por quilo, havendo todavia inúmeros estabelecimentos que fazem a venda do produto a 30 e 32 cruzeiros.

Aconteceu na CIDADE

BANDOS DE ASSALTANTES A MODA NORTE-AMERICANA

Um ataque planejado, conduzindo além do motorista mais cinco indivíduos, botou em pálio toda a região da Leopoldina na madrugada de ontem.

Às 22 horas e 10 minutos aproximadamente, em frente ao prédio 75 da Rua Cordovil, dois homens saltaram do carro ainda em movimento e exigiram que Antônio Vasques (31 anos, solteiro, residente à Rua Rio Apa, 135) entregasse a carteira. Como esse se recusou a entregá-la, os dois, então, começaram a atirar com revólveres e espingardas. O motorista, então, saiu correndo e foi ferido no braço direito e no peito.

Voltando ao local pouco depois, Vasques e um transeunte a quem entrara a história deram um socorro ao homem ferido. Procuraram socorro. O ferido levado para o Hospital Getúlio Vargas, faleceu ao ser medicado e posteriormente foi identificado como sendo Hermenegildo Cardozo, de 41 anos, solteiro, residente à Rua Rio Apa, 35.

Cerca das 4 horas o Bar Garota do Asfalto, de propriedade de Jerônimo Mendes Monteiro foi assaltado pelos mesmos indivíduos. No momento da retirada, como Jerônimo disse apressadamente acerca do roubo, o principal componente do bando fez várias detenções em direção ao mesmo, ferindo-o mortalmente e enviando-o em seguida.

Tendo o motorista Manoel João Batista (30 anos, solteiro), esse declarou que cinco indivíduos de pistola em punho forçaram-lhe a conduzir-lhe nos assaltos, sendo que no final, um perguntou: "É o motorista?" — Ele trabalhou bem, que ele em paz — respondeu o chefe da quadrilha.

Suicidou-se

Admirando uma forte dose de coragem e ingerindo a contenda em seguida, sem que nenhum sacro pudesse ser perdido, por fim a vida o operário José Rodrigues Junior (casado, de 39 anos, morador à Rua Francisco Vile, 57, Jandaia). Em consequência dos desvarios gritos de Ana Mendes, camponesa da Vila, inúmeras pessoas acorreram ao local, porém, já era tarde. O suicida deixou um bilhete assinado Ana Mendes de individualidade.

Presos no elevador

Mas houve ainda que convença Carlos da Oliveira Leite, gerente do prédio, a necessidade de que os bombeiros entrassem para acudir Alcides Machado, Valdemar Pereira dos Santos, Faustino dos Santos e Adelfor Manoel Coelho, presos no elevador avariado no 10 andar do prédio. Alegrou o assistente que ali se se podia entrar com ordens da proprietária, Claudina Rodrigues Coelho, e que a chave que tinha a que-

Mais de 30 Jovens violentadas

O indivíduo denunciado "Guguinho", chefe da quadrilha de facções que vinha agindo nas proximidades do Estado Proletário, acabou de ser detido. Embora negasse ser o chefe da quadrilha, confessou, porém, ter tomado parte em vários assaltos contra jovens indefesas, mas, unicamente, impelido pelos seus companheiros. Revelou ainda o repulente indivíduo que seus companheiros preferiam garotas de pouca idade, escaqueando que mais de 30 foram violentadas pela quadrilha, não obstante somente 12 haverem apresentado queixa.

Foi submetido a prisão preventiva de mais quatro cúmplices que integram a quadrilha.

"Conto do Apartamento

Foi selto ontem, em virtude de um "chabacany" preventivo, o chancelista Sidelino Ambrósio de Deus, que na semana passada havia sido preso devido a uma reclamação de Sr. Leônidas Mattos. Alegou a queixa que comprara de Sidelino, em 22 de mês passado, um

apartamento pela importância de 100 mil cruzeiros. Concluiu a transação de imóvel, e comprador teve a surpresa de verificar que o mesmo era fictício, pois não existia apartamento nenhum no local estipulado na escritura.

Choque de Bondes em Botafogo

Um violento choque de bondes teve lugar ontem, pela manhã, no cruzamento de eletrônicos existente na Praia de Botafogo, esquina com a Rua Wenceslau Braz. Devido a um defeito na sinalização, os bondes da linha "Praia Vermelha", número 1.802 e 1.821, conduzidos pelo motorista José Antônio dos Reis e outro de identidade ignorada, encontraram-se, ferindo, além do motorista, as pessoas que se seguem: José de Souza (casado, de 37 anos, funcionário público, morador à Rua Ferreira Fontes, 105); José Teixeira Alves (solteiro, de 28 anos, residente à Rua Um, sem número, Gávea); Olívia Assunção dos Anjos, viúva, portuguesa, de 32 anos) e Amador Saturnino (casado, de 42 anos, morador no Norte-Santo Antônio, 455). Todos foram medicados no Hospital Alguil Couto.

TRIBUNAL DO JURI

CONDENADO A 9 ANOS

Foi julgado ontem pelo Tribunal do Juri, João Ferreira Chaves, acusado de ter morto, juntamente com Severino Gomes da Silva, a irmão e com golpes de punhal a Altamir Mendes, em 25 de dezembro de 1951, na Rua Verdes da Oliveira.

A acusação de réu foi sustentada pelo promotor Atílio de Sá Pereira que pediu sua condenação a pena de 20 anos, atendendo ao fato de não ser o réu primário e registrar antecedentes criminais.

A defesa a cargo do advogado Humberto Teles sustentou em favor do réu a tese da legítima defesa, alegando que o mesmo matara para não morrer.

O Juri após os debates reuniu-se na sala secreta e decidiu condenar o réu a pena de 9 anos de reclusão. Presidiu a sessão o juiz Claudino de Oliveira. Foi feita a seguinte sessão do Juri este ano: